

NACAB EM CAMPO

janeiro a junho de 2024



Assessoria
Técnica
Independente
PARAOPEBA

NACAB
NÚCLEO DE ACESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS



4º encontro entre as pessoas atingidas da Região 3 da bacia do Paraopeba e a Entidade Gestora do anexo 1.1 do Acordo de Reparação Coletiva. Pequi, 25 de maio.

 ATI Paraopeba Nacab



2º encontro entre as pessoas atingidas da Região 3 da bacia do Paraopeba e a Entidade Gestora do anexo 1.1 do Acordo de Reparação Coletiva. Florestal, 10 de abril.

 ATI Paraopeba Nacab

Apresentação

Já são cinco anos e meio desde o desastre-crime da Vale. A cada período do processo de reparação, novos desafios surgem no trabalho das Assessorias Técnicas Independentes (ATIs) que atuam na bacia. A nona edição do Nacab em Campo, que traz o resumo das atividades da ATI Paraopeba Nacab entre janeiro e junho de 2024, se destaca pelo acompanhamento dos Projetos de Demandas das Comunidades Atingidas (Anexo I.1). Durante o período de construção da Proposta Definitiva para a execução do Anexo I.1, a ATI se mobilizou em um amplo processo de participação informada. Ao longo do semestre, foram realizadas 112 reuniões locais de preparação com as pessoas atingidas, além de quatro encontros com representantes da Região 3 da Entidade Gestora e um encontro Inter-Regional da Bacia do Paraopeba. Todos estes eventos tiveram o apoio e a mobilização realizada pela ATI e contaram com a participação de quase 2000 pessoas atingidas.

2000

**PESSOAS ATINGIDAS
PARTICIPARAM DA
CONSTRUÇÃO DA
PROPOSTA DEFINITIVA
PARA A EXECUÇÃO DO
ANEXO I.1 NA REGIÃO 3**

Esse trabalho envolveu também espaços específicos de preparação com Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) do território, para que pudessem participar ativamente da construção da Proposta Definitiva. O envolvimento dos PCTs da Região 3 correspondeu às expectativas, no âmbito das próprias comunidades, dos segmentos de tradicionalidade, do município e da região.

O Nacab em Campo traz ainda o trabalho da ATI em outros âmbitos do processo de reparação. O cadastramento para o Programa de Transferência de Renda (PTR) continua acontecendo com o apoio da assessoria técnica na Região 3. Trazemos os dados do semestre, no qual foram incluídas mais de 800 pessoas.

Há também os dados da comunicação da ATI: durante o semestre foram feitas dezenas de inserções em redes sociais e envios de mensagens via whatsapp, bem como mais de 30 matérias publicadas no site do Nacab, além de 52 reportagens colocadas, através do trabalho de assessoria de imprensa, em veículos de comunicação, com destaque para a pesquisa da ATI que analisou o comportamento do Tribunal de Justiça de Minas Gerais ao julgar casos de pessoas que optaram por ajuizar individualmente suas ações contra a Vale.

No âmbito jurídico, a ATI orientou e repassou informações sobre o processo reparatório, atendendo

no período mais de 300 demandas, que foram sanadas pelos membros da gerência. Nesse período, a ATI acompanhou e contribuiu, assessorando as Instituições de Justiça e mobilizando as pessoas atingidas, para uma importante decisão judicial que ratifica a garantia do direito à assessoria técnica das pessoas atingidas. No mês de abril, o juízo confirmou que as ATIs devem ter uma dupla fonte de recursos: as ações relacionadas ao Acordo Judicial de Reparação e as atividades do processo, relacionadas às ações coletivas, devem ser financiadas por novos recursos a serem desembolsados pela Vale.

A edição destaca ainda ações como a realização da pesquisa de Monitoramento Participativo dos Agroecossistemas, que avança em atividades de intercâmbio e com coletas de campo; visitas técnicas da ATI aos produtores de minhocas das cidades de Paraopeba e Caetanópolis; o 1º Encontro de Pescadores Artesanais da Região 3; reunião com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) para tirar dúvidas sobre como vêm sendo auditados os projetos de fortalecimento das políticas públicas em execução no Acordo de Reparação; a participação nas atividades que marcaram os cinco anos da tragédia-crime, dentre outros temas.

Por fim, trazemos uma série de ações de gestão que mantêm as atividades da ATI em pleno funcionamento. Vale destacar ainda que parte desse amplo escopo de atividades está disponíveis no site da entidade (www.nacab.org.br).

Primeiro encontro da pesquisa de monitoramento. Esmeraldas, 25 de abril

 Luís Henrique do Carmo





Encontro Inter-regional da Bacia do Paraopeba. Belo Horizonte, 8 e 9 de junho
Marcos Oliveira

Construção da Proposta Definitiva dos projetos de demandas das comunidades atingidas (Anexo I.1)

A Entidade Gestora dos recursos dos projetos de demandas das comunidades atingidas e crédito e microcrédito (Anexo I.1), formada pela Cáritas MG, ANAB, Conexsus e Instituto E-Dinheiro realizou, ao longo do semestre, quatro encontros com representantes da Região 3, além do Encontro Inter-Regional da Bacia do Paraopeba, realizada em junho com a presença de representantes de todas as cinco regiões atingidas.

O objetivo destes encontros foi o de construir, de forma coletiva, a Proposta Definitiva para a gestão dos recursos do Anexo I.1. Ela destina a quantia de R\$ 3 bilhões, com execução inicial de 10% do valor total por parte da Entidade Gestora, em dois anos, para a realização de projetos de escolha das comunidades atingidas nos 26 municípios da bacia do Paraopeba, além de crédito e microcrédito, visando a recuperação socioeconômica das pessoas e comunidades atingidas.

LINHA DO TEMPO



PLANEJAMENTO INTERNO DO NACAB

FEV/MAR 2024

O Nacab realizou um seminário da Gerência de Reparação (GER) para preparação da equipe interna



ALINHAMENTO COM LIDERANÇAS

FEV 2024

Foram realizadas reuniões de preparação das lideranças com a participação de **63** pessoas atingidas da Região 3



REUNIÕES LOCAIS E MUNICIPAIS COM ATINGIDOS

MAR/ABR 2024

49 reuniões locais e regionais de preparação que contaram com a presença de **899** pessoas atingidas



ENCONTROS REGIONAIS COM A ENTIDADE GESTORA

FEV/MAR 2024

5 encontros com a Entidade Gestora com a participação de mais de **580** pessoas atingidas mobilizadas pelo Nacab



AValiação DO ESPAÇO COM LIDERANÇAS

FEV/MAR 2024

4 encontros de avaliação com as lideranças. Ao todo **1923** pessoas atingidas participaram das atividades promovidas pelo Nacab



Reuniões de mobilização nas comunidades

Ao longo do processo que resultou na apresentação da proposta definitiva para a gestão dos recursos do Anexo I.I, a ATI organizou e mediou encontros entre as pessoas atingidas, sempre com o objetivo de informar, engajar e antecipar pontos que seriam abordados nas reuniões regionais, promovidas pela Entidade Gestora. Foram realizados ao longo do semestre 112 reuniões locais de preparação da região 3 sobre o tema, além de 4 encontros regionais.



Primeiro Encontro Fortuna de Minas, 16 de março

Cerca de 150 pessoas participaram do encontro. Foi um momento de troca de informações e levantamento de dúvidas entre as pessoas atingidas da Região 3 da Bacia do Paraopeba e a Entidade Gestora para a construção e validação do Plano de Trabalho. A Rede dos Atingidos da R3 apresentou a organização das comunidades e comissões

que formam a região e a importância da construção em conjunto durante todo o andamento do Anexo I.I.



Segundo Encontro Ribeirão do Ouro (Florestal), 10 de abril

O encontro foi dividido em dois momentos. No primeiro, se discutiu governança, plano participativo e fluxo de projetos; já o segundo foi



- 68** REUNIÕES LOCAIS
- 14** VISITAS EM CAMPO
- 13** REUNIÕES REGIONAIS
- 11** REUNIÕES MUNICIPAIS
- 04** ENCONTROS REGIONAIS
- 01** ENCONTRO DA BACIA
- 01** EVENTO INTER-REGIONAL

voltado para a temática crédito e microcrédito. Foi apresentado também o Manual das Comunidades, elaborado pela Entidade Gestora para que as pessoas atingidas participassem da atividade com mais informações.

A Rede de Atingidos da Região 3 organizou um conjunto de perguntas a partir das dúvidas que foram surgindo, com base no Manual das Comunidades. Dentre elas, a Rede explanou a preocupação com o pouco tempo para aprofundar temas complexos, receando que os participantes de todo o processo não conseguissem chegar a um consenso no prazo definido de 90 dias.



Terceiro Encontro (PCTs) Paraopeba, 13 de abril

Reunindo cerca de 130 pessoas na Floresta Nacional (FLONA), em Paraopeba, o encontro foi a oportunidade para os Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) debaterem com a Entidade Gestora ideias e propostas sobre a governança do Anexo 1.1 a partir das especificidades, considerando a proposta de implementação de governança para esta finalidade, além de propostas para acesso a crédito e microcrédito, entre outras questões ainda em construção.



Quarto Encontro Soledade (Pequi), 25 de maio

O encontro serviu para apresentar consensos e dissensos de todas as cinco regiões, a partir do que foi registrado nos encontros e grupos de trabalho anteriores, e que seriam levados para o Encontro Inter-regional da Bacia, em junho.



Encontro Inter-Regional da Bacia do Paraopeba BH, 8 e 9 de junho

Destinado a ratificar o Plano de Trabalho construído com a participação de representantes das cinco regiões atingidas, o encontro aconteceu na Casa de Retiro São José, em Belo Horizonte, e contou com 226 delegados e delegadas.

Eles participaram diretamente da conclusão do Plano de Trabalho que será seguido pela Entidade Gestora nos próximos dois anos, para aplicação do Anexo I.1, que trata dos “Projetos das Demandas das Comunidades Atingidas e Crédito e Microcrédito”.

Famílias agricultoras da Região 3 que participam de pesquisa realizam intercâmbio em Esmeraldas



Foi realizado em 15 de abril, no espaço Ciclos, na Comunidade de Vista Alegre (Esmeraldas), o primeiro intercâmbio da pesquisa de monitoramento que está em execução no território da Região 3. A pesquisa objetiva construir junto com agricultoras e agricultores indicadores que reflitam a qualidade das terras e águas afetadas pelos impactos do rompimento.

A pesquisa participativa surgiu de um debate realizado em 2023, pela ATI com as comunidades atingidas, e atualmente faz parte de

uma tese de doutorado realizada no Programa de Pós-Graduação em Solos e Nutrição de Plantas, da Universidade Federal de Viçosa (UFV), conduzida pela pesquisadora Maria Nascimento Oliveira. A pesquisa conta, atualmente, com a participação de 13 famílias da Região 3.

O evento contou com a presença de Maria Nascimento, dos professores da UFV Irene Maria Cardoso e Rafael Fernandes, além de pessoas atingidas da Região 3 e da equipe da ATI Paraopeba Nacab.

Pesquisa de Monitoramento Participativo avança com coletas

Em janeiro, as atividades de pesquisa do Monitoramento Participativo dos Agroecossistemas ocorreram por meio de reuniões destinadas a organizar as coletas de campo. Nos meses seguintes, entre abril e junho de 2024, essas ações foram intensificadas, culminando em um planejamento detalhado e na execução das coletas de campo.

Durante esse período, amostras de solo foram coletadas nas propriedades das famílias participantes das comunidades de Rosas, Ribeirão do Ouro e Pau Grande, em Florestal; Córrego do Barro e Muquém, em Pará de Minas; e Riacho, Fazenda da Ponte, Padre João e Vista Alegre, em Esmeraldas. As coletas seguiram um protocolo rigorosamente estabelecido pela equipe da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e contaram com a colaboração das famílias locais e a equipe da ATI Paraopeba Nacab.

O Monitoramento Participativo dos Agroecossistemas continua a destacar a importância da integração entre conhecimento científico e saberes locais, contribuindo de forma significativa para subsidiar as famílias no processo de reparação. Os próximos passos da pesquisa envolverão a coleta de amostras de água nas áreas das famílias participantes, ampliando o escopo do monitoramento e re-

forçando o compromisso com a sustentabilidade e a recuperação ambiental.



Visitas aos Criadores de Minhocas Revelam Potencial de Sustentabilidade e Renda



Visita técnica em Caetanópolis
ATI Paraopeba Nacab

Entre os dias 11 e 13 de março, ocorreram visitas técnicas da ATI aos produtores de minhocas das cidades de Paraopeba e Caetanópolis. O objetivo foi aprofundar o conhecimento sobre a realidade dos criadores de iscas vivas e explorar a viabilidade do húmus como alternativa promissora para impulsionar a geração de renda.

Ao longo dessas visitas, diversos produtores compartilharam suas experiências e desafios, proporcionando um panorama detalhado do setor. As conversas revelaram não apenas as dificuldades

enfrentadas no dia a dia, como também destacaram as oportunidades para o desenvolvimento sustentável e econômico da comunidade.

O húmus, um subproduto da criação de minhocas, foi identificado como um recurso valioso com potencial para transformar a realidade dos produtores. Além de ser um excelente fertilizante orgânico, ele pode abrir novas frentes de mercado, beneficiando a agricultura local e contribuindo para práticas sustentáveis.

Essas interações reforçaram a importância de iniciativas que promovam o desenvolvimento sustentável e a economia circular. A troca de conhecimentos e experiências entre produtores e especialistas é crucial para o fortalecimento do setor e para a promoção de práticas que beneficiem tanto a economia quanto o meio ambiente.

As visitas marcaram um importante passo rumo à valorização do trabalho dos criadores de minhocas, destacando seu papel fundamental na promoção de um futuro sustentável para região.

Encontro de Pescadores da Região 3



1º Encontro de Pescadores Artesanais da Região 3, em Soledade, município de Pequi

Karina Marçal

O 1º Encontro de Pescadores Artesanais da Região 3 aconteceu em em Soledade (Pequi), no dia 23 de março. O evento, que reuniu cerca de 20 pescadores e pescadoras, debateu a tradicionalidade das práticas desse grupo de pessoas, que, desde o rompimento da barragem de Brumadinho, em janeiro de 2019, não pode utilizar o rio Paraopeba.

O encontro contou com representantes de Fortuna de Minas, São José da Varginha, Pequi, Pará de Minas e Florestal, que relataram suas relações com a pesca e conheceram mais profundamente a lei que os reconhece como Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs). Na ocasião, também

foram discutidos os direitos específicos dos PCTs no âmbito do Acordo de Reparação, além de sua organização para incidir no processo de decisões do Anexo 1.1 durante a construção do Plano de Trabalho.



1º Encontro de Pescadores Artesanais da Região 3, em Soledade, município de Pequi

Karina Marçal

Anexo 1.3 - FGV se reúne com representantes das pessoas atingidas



No dia 26 de fevereiro, a Rede de Atingidos, instância regional de participação da Região 3, e a Fundação Getúlio Vargas (FGV) se reuniram no escritório do Nacab em Belo Horizonte para tirar dúvidas sobre como vêm sendo auditados os projetos de fortalecimento das políticas públicas em execução no Acordo de Reparação. O encontro aconteceu de forma híbrida – presencial e online – e se deu por uma demanda da Rede, que solicitou que a FGV Paraopeba viesse conversar com a ATI Nacab e com os atingidos e

atingidas da Região 3.

A FGV foi contratada pelo Comitê de Compromitentes para realizar a auditoria socioeconômica do anexo 1.3, que vem sendo executados em 25 municípios da bacia do rio Paraopeba. Os programas desse anexo se dividem entre o Pacote de Respostas Rápidas, que são ações emergenciais de indicação direta do Comitê de Compromitentes, e os Projetos do Fluxo Ordinário, que contaram com consultas às comunidades atingidas.

Na ocasião, a FGV apontou que 34 projetos já receberam ordem de início na Região 3 (em execução ou concluídos), e mais 14 projetos foram convertidos para execução das prefeituras. Além desses, outros 11 projetos previstos para a Região 3 estavam em deliberação pelos comprometentes e ainda não receberam ordem de início.



Reunião com a FGV

ATI Paraopeba Nacab

Participação nas atividades que marcaram os cinco anos da tragédia-crime

Como parte das atividades que marcaram os cinco anos da tragédia-crime da Vale, que tirou a vida de 272 pessoas e destruiu o rio Paraopeba, o Nacab participou da construção e realização da Romaria pela Ecologia Integral, no município de Brumadinho.

No dia 27, o Nacab acompanhou junto com as pessoas atingidas a chegada da imagem de Nossa Senhora da Abadia da Água Suja, padroeira e protetora das comunidades atingidas pela mineração, à Região 3 da bacia do rio Paraopeba. A imagem foi recebida com cânticos e orações na beira

do rio, na divisa entre os municípios de Fortuna de Minas e Pequi. No local, em um ato simbólico de cuidado com a vida e com o meio ambiente, aconteceu o plantio de uma muda de ipê branco.

A seguir, a imagem saiu em carreata até a comunidade de Pindaíbas, em Pequi, onde foi recebida por mais de 400 pessoas, que participaram de uma cerimônia conduzida pelo bispo Diocesano de Sete Lagoas, Dom Francisco Cota, e pelo pároco local, Padre João Francisco, que é um atingido de Córrego de Areia.



V Romaria pela Ecologia Integral a Brumadinho

📷 Marcos Oliveira

Apoio e mobilização para o cadastro no Programa de Transferência de Renda - PTR (Anexo I.2)

O NACAB CONTRIBUÍU PARA INCLUSÃO DE
816 PESSOAS NO PTR
NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

Quantidade de inclusões no PTR (Região 3)		
Municípios/Regiões	2024	TOTAL
Caetanópolis (Shopping da Minhoca)	0	280
Esmeraldas	455	2269
Florestal	57	307
Fortuna de Minas	116	1393
Maravilhas	17	197
Papagaios	18	46
Pará de Minas	23	320
Paraopeba	29	73
Quilombo da Pontinha	13	1306
Pequi	36	392
São José da Varginha	53	389
TOTAL	816	6972

Reuniões com Povos e Comunidades Tradicionais no âmbito do Anexo I.1

O primeiro semestre de 2024 foi marcado por diversas atividades envolvendo PCTs (Povos e Comunidades Tradicionais) da Região 3.

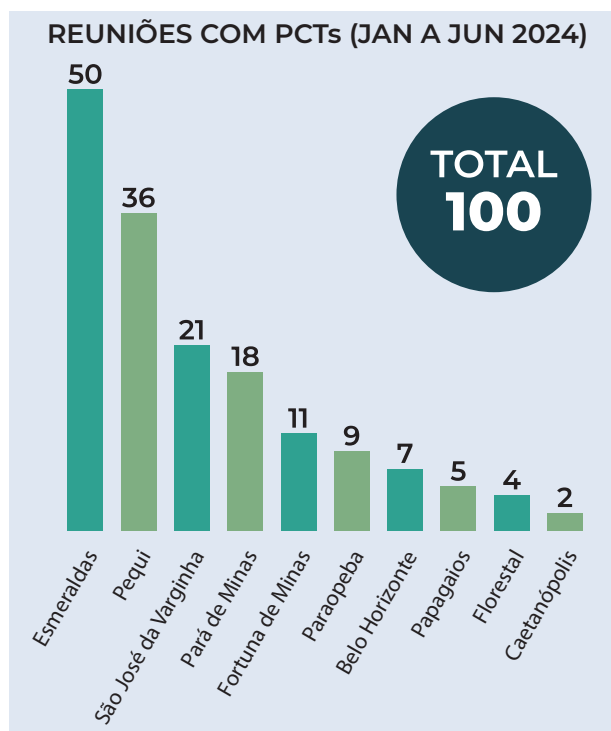
O processo de elaboração e escrita do Plano de Trabalho do Anexo I.1, por parte da Entidade Gestora, foi um dos momentos mais esperados pelas pessoas atingidas no processo de reparação. O envolvimento dos PCTs correspondeu às expectativas, no âmbito das próprias comunidades, dos segmentos de tradicionalidade, do município e da região.

As primeiras reuniões foram para apresentar o “Manual das Comunidades”, elaborado pela Entidade Gestora. Este caderno apresentava uma parte específica sobre os Povos e Comu-



nidades Tradicionais. Ela foi debatida entre os PCTs, que apresentaram suas considerações para a Entidade Gestora nos encontros posteriores.

Durante a assembleia da bacia, os PCTs participaram das discussões e votações das propostas do caderno geral. Além disso, tiveram um espaço específico para debater e votar suas sugestões, conseguindo aprovar no Encontro Inter-regional da bacia todas as suas proposições.



Acompanhamento dos Estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHE)

O Nacab acompanhou 34 atividades do Grupo EPA com Povos e Comunidades Tradicionais nesse período, algumas delas envolvendo também o poder público. Estas atividades envolveram a fase 1 dos Estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHE) para PCTs.

Acompanhamento das visitas técnicas da Vale e Comitê Pró-Brumadinho



Outro processo acompanhado pela ATI foram as visitas técnicas da Vale e do Comitê Pró-Brumadinho às comunidades que foram contempladas com projetos do Anexo I.3 na Região 3. O Nacab acompanhou 32 atividades que envolveram a elaboração

pelas comunidades do documento orientativo de projetos do Anexo I.3, que serão executados nos territórios, e visitas técnicas da mineradora e do Comitê Pró-Brumadinho para verificar as condições para a execução desse documento.

Acolhimento de demandas das pessoas atingidas

O Nacab acolhe, sistematiza, realiza justificativas técnicas e comunica as Instituições de Justiça e a Vale sobre situações de violação

relacionadas a diversas demandas das pessoas atingidas, como a falta de água e silo para os animais, entre outros problemas.

706

**DEMANDAS REGISTRADAS
ENTRE JAN E JUN DE 2024**

363 ORIENTAÇÃO JURÍDICA

335 PTR

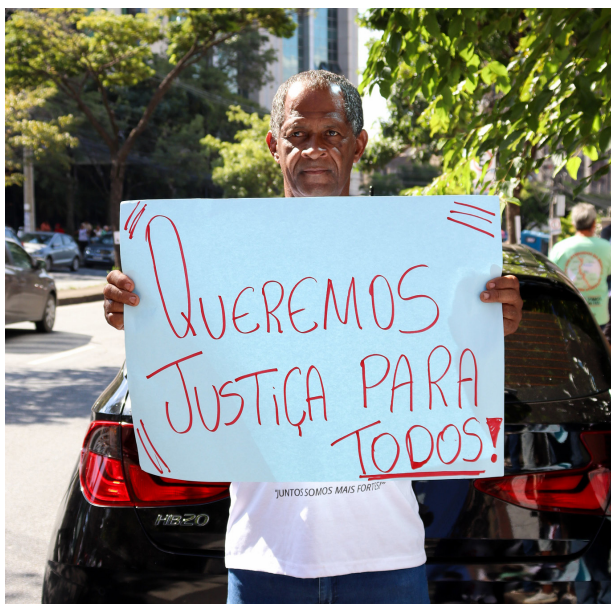
03 ALIMENTAÇÃO ANIMAL

02 ÁGUA POTÁVEL

02 ESTRUTURA DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

01 SAÚDE E PROTEÇÃO SOCIAL

Aprovação, por parte da Justiça, dos Planos de Trabalho do Processo



No dia 8 de abril, o juiz Murilo Silvío de Abreu publicou decisão sobre o custeio das Assessorias Técnicas Independentes (ATIs) que atuam na Bacia do rio Paraopeba, confirmando o entendimento de que as atividades desenvolvidas por elas devem ter uma dupla fonte de recursos. As ações relacionadas ao Acordo Judicial de Reparação devem ser custeadas pelo orçamento ali previsto, e as atividades do processo, relacionadas às ações coletivas (que continuam em disputa), devem ser financiadas por recursos novos, a serem desembolsados pela Vale.

Conforme consta na decisão, essas últimas atividades incluem a reparação dos danos socioeconômicos supervenientes (não conhecidos em um primeiro momento, como é o caso dos danos associados às enchentes) e dos danos individuais, o acompanha-

mento da perícia judicial sobre esses direitos, o acompanhamento das atividades dos Estudos de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE), bem como o acompanhamento das demandas emergenciais. Sobre esses temas, o Nacab, a Aedas e o Instituto Guaicuy já haviam elaborado Planos de Trabalho específicos, os quais foram juntados ao processo pelas Instituições de Justiça, mas que ainda não haviam sido homologados pelo Juízo.

A decisão também abordou um ponto relevante acerca dos Planos de Trabalho do Acordo Judicial de Reparação, atualmente em execução. Sobre estes, o juiz concedeu prazo de 30 dias para que a Vale depositasse, em juízo, o valor faltante para que as assessorias técnicas possam desenvolver, até o final de 2025, as atividades relacionadas ao acordo firmado em fevereiro de 2021.

Por tudo isso, a ATI Paraopeba Nacab considera que a decisão trouxe importantes contribuições para a garantia do direito à assessoria técnica das pessoas atingidas pelo rompimento das barragens da Mina do Córrego do Feijão. Todavia, ainda tramita um recurso por meio do qual a Vale questiona a validade da decisão de novembro de 2023, que estabeleceu a dupla fonte de custeio para os trabalhos desenvolvidos pelas ATIs. Diante disso, o início da execução desses planos ainda depende da decisão do TJMG sobre o recurso apresentado pela mineradora.

Orientação jurídica e repasse de informações sobre o processo reparatório

A Gerência Jurídica do Nacab esteve sempre a postos para tirar dúvidas e dar orientações relacionadas ao processo de reparação. Os analistas jurídicos são responsáveis por acolher os questionamentos das pessoas atingidas e acionar o restante da gerência para construção da orientação jurídica a ser dada. De janeiro a junho, foram apresentadas cerca de 329 demandas de orientação jurídica, que foram sanadas pelos membros da gerência.

Outra ação importante executada pela equipe jurídica no período foi garantir que as pessoas atingidas estivessem atualizadas sobre o andamento processual da ação coletiva. Dessa forma, todos os autos de processos judiciais coletivos foram constantemente monitorados e, em caso de qualquer novidade, a gerência produziu informativos para proporcionar o acesso à informação, bem como discutiu estratégias para garantir os direitos das pessoas atingidas.

329 DEMANDAS DE ORIENTAÇÃO JURÍDICA NO SEMESTRE



Mobilização de atingidos em frente ao TJMG - BH

 ATI Paraopeba Nacab

Apoio às mobilizações organizadas pelas pessoas atingidas



Mobilização de pessoas atingidos em frente ao TJMG - BH

ATI Paraopeba Nacab

Como ocorre desde o início de sua atuação junto à Região 3, a ATI Paraopeba Nacab apoia as pessoas atingidas a exercerem seu direito de livre manifestação e a defenderem junto às Instituições de Justiça e ao poder público o melhor caminho para a reparação.

Um dos pontos processuais que provocou intensa mobilização foi a pauta da liquidação coletiva de danos individuais. Essa fase da ação coletiva é importante para a definição de como serão pagas as indenizações individuais de cada pessoa atingida.

Nesse semestre, o juiz do caso, Dr. Murilo Silvio de Abreu, agendou uma

audiência para que as partes do processo - Instituições de Justiça e Vale – juntamente com a perícia judicial, o Comitê Técnico Científico da UFMG, apresentassem suas alegações iniciais quanto à melhor maneira de conduzir a liquidação de danos. A audiência aconteceu em maio e contou com a participação de representantes da Região 3, acompanhados pela equipe jurídica da ATI.

Após ouvir todas as partes o juiz concedeu um prazo para que as Instituições de Justiça apresentassem a lista de categorias de danos individuais causados pelo rompimento que devem ser considerados para cálculo das indenizações. Para o envio dessa lista, as IJs contaram com o apoio jurídico da assessoria, além de terem sido pautadas pela mobilização popular, pois as pessoas atingidas se organizaram para solicitar às IJs que enviassem a lista de danos produzida com a participação das comunidades, através dos levantamentos realizados pelas ATIs. Essa solicitação foi atendida e, também no mês de maio, as IJs protocolaram um documento na ação coletiva com a lista completa de danos individuais. O protocolo desse documento representa uma importante vitória na luta pelo recebimento de indenizações justas, que devem ser calculadas considerando todos os prejuízos, e não apenas aqueles reconhecidos pela Vale.

Produção de materiais audiovisual e jornalístico

A participação informada, com a comunicação acerca do processo de reparação sendo passada às pessoas

Conteúdo produzido no 1º semestre de 2024

- 70** inserções no Instagram
- 46** inserções no Facebook
- 74** envios no WhatsApp
- 36** publicações no site
- 09** vídeos
- 02** informativos digitais e impressos

Assessoria de imprensa para visibilidade dos danos da Região 3 e do processo de reparação

O trabalho de assessoria de imprensa da ATI Paraopeba Nacab teve resultados expressivos neste primeiro semestre de 2024. Com o objetivo de levar o tema da reparação para um público amplo e trazer visibilidade para os danos e demandas da Região 3, o Nacab pauta e fornece informações para diferentes canais de mídia. Entre janeiro e junho de 2024, foram veiculadas matérias e reportagens pautadas pela ATI em boa parte da mídia televisiva do Brasil, incluindo emissoras como Globo Minas, Globonews e Band, além de jornais e sites como O Tempo, O Globo, Brasil de Fato, Repórter Brasil, Tribuna de Minas, Greenpeace, dentre outros.

atingidas de forma acessível e qualificada, segue sendo um dos pilares do trabalho da ATI Paraopeba.

O material de comunicação, produzido em diversos formatos, é distribuído pelas redes sociais, canais de WhatsApp e de forma presencial. No primeiro semestre de 2024, além da cobertura e do repasse das atividades elencadas nesta edição do Nacab em Campo, a comunicação produziu, também, a décima edição do jornal Reparação e oitava edição do próprio Nacab em Campo.



Exibição do filme Água Rasa em mostras no Brasil e no mundo

O curta Água Rasa, realizado em 2022 pelo Nacab em parceria com o instituto Guaicuy e com a Tipiti Filmes, e que traz a participação de pessoas atingidas no elenco, seguiu percorrendo e sendo premiado em uma série de festivais nacionais e internacionais. Neste primeiro semestre, o filme participou da 27ª Mostra de Cinema de Tiradentes, em janeiro, e foi exibido no 16º Festival de Films Pêcheurs du Monde, em março, em Lorient, na França.



Divulgação de pesquisa jurídica sobre o TJMG

A ATI Paraopeba Nacab divulgou em janeiro uma pesquisa que traçou um panorama do comportamento do Tribunal de Justiça de Minas Gerais ao julgar casos de pessoas que optaram por ajuizar individualmente suas ações contra a Vale.

O estudo analisou 319 decisões, e apontou que a cada quatro processos, julgados entre janeiro de 2019 e 2023,

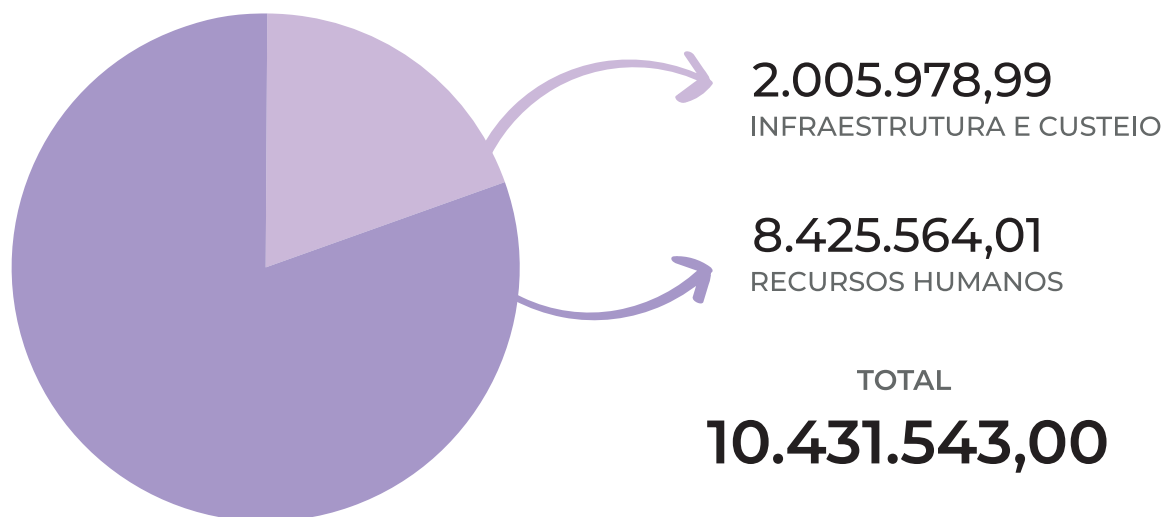
três são desfavoráveis às pessoas atingidas. Em alguns casos, o corte desse valor da indenização chega a 80%.

A pesquisa repercutiu bastante na imprensa: foi publicada em mais de 50 veículos de rádio, tv, jornais impressos e mídias sociais. Somente a reportagem do site Repórter Brasil teve cerca de 3 milhões de visualizações no twitter.

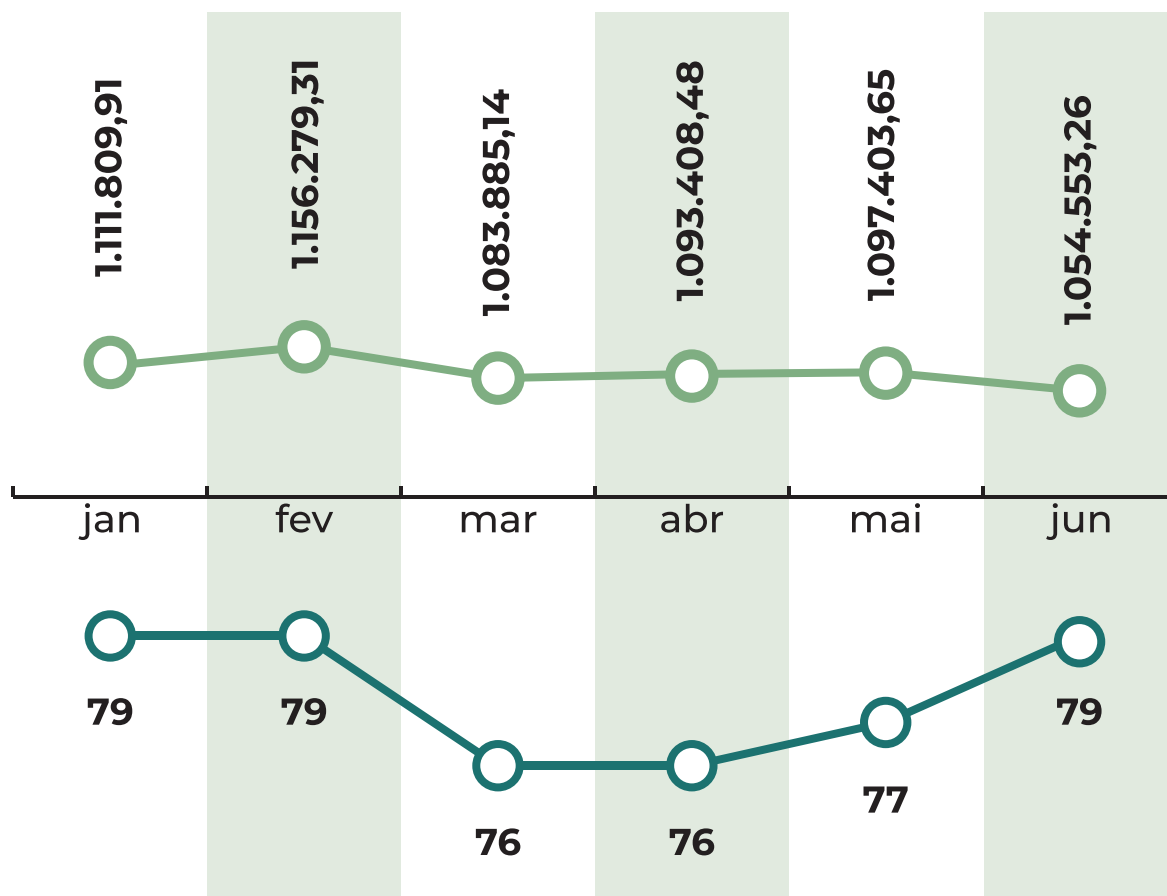


Ações de gestão interna e financeira

EXECUÇÃO EM R\$



RH DO PERÍODO EM R\$ E MEMBROS DA EQUIPE



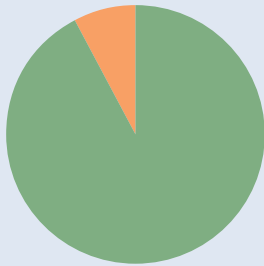
Avaliação da satisfação das pessoas atingidas

Após a aprovação do Plano de Trabalho, uma das metas definidas para a ATI Paraopeba Nacab foi a de 90% de satisfação do trabalho realizado, avaliado entre as pessoas atingidas. Essa mensuração visa contribuir para o aprimoramento da atuação no território e para o controle social do processo de reparação, considerando que as assessorias técnicas representam um direito das pessoas atingidas.

Para medir a satisfação em relação

ao trabalho da ATI, foram aplicados dois questionários nas comissões assessoradas, com divisão igualitária entre os gêneros dos respondentes, além da aplicação em grupos de PCTs. O primeiro questionário, avaliando o segundo semestre de 2023, apontou um índice de 88,54% de satisfação das pessoas atingidas em relação ao trabalho da assessoria técnica. E o segundo, avaliando o primeiro semestre de 2024, apontou um índice de 92,31 % de satisfação.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO



92,31%
SATISFAÇÃO MÉDIA



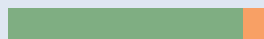
92,93% COMPREENSÃO DAS NECESSIDADES



92,11% ACESSIBILIDADE



94,57% QUALIDADE DA INFORMAÇÃO FORNECIDA



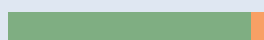
90,76% TRANSPARÊNCIA



89,57% RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS



90,87% AVALIAÇÃO DO IMPACTO



93,70% SATISFAÇÃO GERAL COM A ATI PARAPEBA NACAB

Nacab em Campo

**PRODUZIDO PELO NÚCLEO DE
ASSESSORIA ÀS COMUNIDADES
ATINGIDAS POR BARRAGENS (NACAB) -
ASSESSORIA TÉCNICA INDEPENDENTE DA
REGIÃO 3**

APRESENTAÇÃO: Marília Fontes
ORGANIZAÇÃO E EDIÇÃO DE TEXTO:
Leonardo Dupin e Fabiano Azevedo
PROJETO GRÁFICO: Fabiano Azevedo e
Luís Henrique do Carmo
ILUSTRAÇÕES: Fabiano Azevedo

Assessoria
Técnica
Independente
PARAOPEBA

NACAB
NÚCLEO DE ASSESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS

ASSESSORIA TÉCNICA INDEPENDENTE DA REGIÃO 3

COORDENADORA GERAL:

Marília Andrade Fontes

COORDENAÇÃO GERAL:

Alexandre Chumbinho, Irla Paula Stopa, Lauro Fráguas,
Luciano Marcos da Silva, Marília Andrade Fontes, Marluce de Souza Abduane

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA:

Marluce de Souza Abduane

GERÊNCIA JURÍDICA:

Alexandre Chumbinho

GERÊNCIA DE REPARAÇÃO:

Luciano Marcos da Silva e Lauro Fráguas

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:

Leonardo Dupin

NÚCLEO DE ASSESSORIA ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS POR BARRAGENS - NACAB

Rua Santo Antônio, 30 Apto 2 - João Braz, Viçosa - MG

Telefone: (31) 3885 1794

Escritório Belo Horizonte - Rua Bueno Brandão, 351, Santa Tereza

Escritório Paraopeba - Avenida Dom Cirilo, 609, Centro

Escritório Pará de Minas - Avenida Minas Gerais, 413, São José

Escritório Esmeraldas - Rua Senador Melo Viana, n. 158, 2º andar, Centro

Acompanhe a ATI Paraopeba Nacab nas redes:



INSTAGRAM E FACEBOOK
@nacabmg

FLICKR
atiparaopebanacab

YOUTUBE
@NacabMG

SITE
www.nacab.org.br

Assessoria
Técnica
Independente
PARAOPEBA

NACAB
NÚCLEO DE ACESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS